

EXPERIÊNCIA EM CLÍNICA-ESCOLA: ACOLHIMENTO A UNIVERSITÁRIOS.
Marlene Alves da Silva; Fernanda Luzia Lopes; Anna Elisa Villemor Amaral
(Universidade São Francisco)
E-mail: alvesmarlene2002@yahoo.com.br; fone (11) 6702.0285

A clínica-escola consolida-se em um serviço oferecido à comunidade cujo objetivo é formar, com base no atendimento psicoterápico e suas modalidades, uma visão ampla e realista do ser humano, sob a supervisão de professores. A necessidade de criação de serviços de clínica-escola originou-se com o advento e a regulamentação da profissão de psicólogo, uma vez que os cursos de graduação em Psicologia, criados sob o decreto de lei 53464 de 21/01/1964, determinam que todo projeto de curso deve prever a instalação de um serviço de psicologia, a fim de atender exigências na formação do psicólogo. Uma forma de atendimento que vem sendo mais explorada é o acolhimento. Esse termo significa recepção, atenção, consideração, que vêm a ser o foco dessa modalidade. Esse método propõe uma atenção à pessoa que procura a clínica, a fim de que ela possa ser escutada em seu apelo específico, assemelhando-se, até certo ponto, a um atendimento de caráter emergencial. Cada caso é tratado de acordo com a importância que a pessoa atribui à sua queixa e não pela categorização com base em critérios pré-estabelecidos. Dessa forma leva-se em conta a necessidade de cada um que procura a clínica, valorizando-se a importância da demanda. Este trabalho objetivou relatar a experiência de um serviço de acolhimento psicológico, bem como a caracterização de sua clientela. Participaram 21 alunos de graduação, cuja idade variou entre 20 e 47 anos ($M=28,8$; $DP=7,9$), 76,2% eram mulheres. As queixas relatadas foram diversas, cerca de 42,9% referem-se a ansiedade e, por muitas vezes, compostas por mais de uma queixa. A discussão dessa experiência permitiu identificar que as estratégias utilizadas, apresentaram potencial para estimular os participantes acerca da importância da psicoterapia, haja vista que 81% dos atendidos foram encaminhados a psicólogos. Por fim, poucas publicações referentes ao assunto abordado foram encontradas na literatura. Sugere-se pesquisas e publicações desta natureza dada a relevância da temática à Psicologia.